

EDITORIAL

Nesse mês de agosto de 2026 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

A Regional Campinas segue a todo vapor. Prosseguem os trabalhos na locomotiva a vapor 210 ex. RMV, na diesel-elétrica G12 e no auto de linha recebido da Rumo. Foi iniciada a reforma do carro CA-44 e está sendo feita a reaplicação de verniz no carro CR-10. Prosseguem também os trabalhos na via e de paisagismo na estação Anhumas.

Na Regional Sul de Minas a locomotiva a vapor nº2 realizou testes de linha e fez o trajeto de ida e volta até a estação Rufino de Almeida rebocando a jardineira. Prosseguem os trabalhos na GE 15Ton, que está sendo preparada para receber a nova pintura. Foi concluída a obra no pátio, com ampliação da linha de bitola larga para melhor acomodar o material rodante bem como a construção do novo acesso para a estação ferroviária.

A Regional Sul do Brasil concluiu a troca de ripamento externo do carro de passageiros PD-47 e está fazendo a manutenção dos truques e engates. Em Piratuba está sendo realizada a restauração do carro AM-04. Prosseguem as obras de recuperação da Ferrovia do Trigo.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma da locomotiva 210;

Trabalhos nas oficinas de Cruzeiro;

Treze anos de operações do NURVI.

ABPF NACIONAL: Assembléia Geral Ordinária



♦ Mesa diretora da assembléia: ao centro, o Diretor-presidente James Ilg; do seu lado esquerdo, o Conselheiro Permanente e um dos fundadores da ABPF, sr. Juarez Spalleta.

Aconteceu no último dia 15 de agosto na estação Carlos Gomes, em Campinas/SP, a segunda Assembléia Geral Ordinária do ano de 2026 da ABPF - Nacional.

Conforme previsto no Edital de Convocação, a assembléia instalou-se às 14h00 com os associados presentes. Compareceram os Conselheiros Permanentes Juarez Spalleta, Jorge Sanches, Ralf Ilg, Hélio Gazetta e Antônio Edson Laurindo além do Diretor-presidente, James Ilg, do Diretor de Patrimônio Histórico, Alexandre Piscicottano, do Diretor-secretário, Thomaz Schoeffel, dos Diretores 1º e 2º Tesoureiros, Paulo Lima e Maurício Polli, do Diretor de Operações, Rodrigo Cunha, dos Conselheiros Fiscais, Bruno Scagliusi e Douglas Ruzzon e vários associados de diversas regionais e núcleos.

Atendendo ao definido na pauta, foi realizada a discussão e a homologação do balanço da associação referente ao ano de 2025.

Em seguida, foram tratados assuntos diversos de interesse da associação e após esses, a assembléia foi encerrada.



♦ Associados presentes na assembléia, realizada no saguão da estação Carlos Gomes, em Campinas/SP.

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

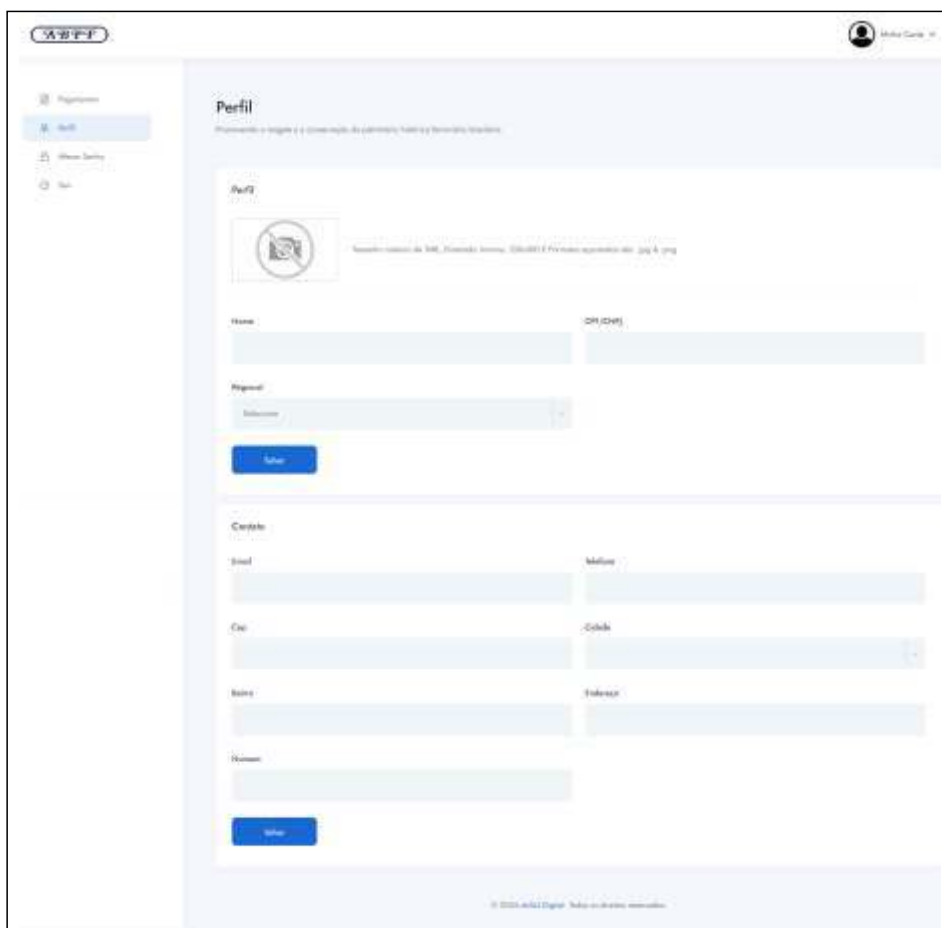
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 ou e-mail: associados@abpf.com.br



REGIONAL CAMPINAS: assembléia da ABPF; muitos trabalhos nas oficinas

Mais uma vez, ocorreu em Carlos Gomes, a assembleia geral da ABPF para aprovação dos balanços regionais e nacional. É sempre gratificante receber toda a diretoria e Conselho Permanente, bem como os associados presentes.



♦ Assembléia no saguão da estação de Carlos Gomes.



♦ Uma inspeção no pátio de Tanquinho. Foto Paulo Lima.

O mês de agosto superou as expectativas, com um bom número de visitantes, pois como é o mês seguido do mês de férias, a tendência era diminuir e, aconteceu ao contrário, com finais de semana com mais movimento que julho.



♦ O trecho e seus belos Ipês amarelos. Foto do Vanderlei Zago em 15/08/2026.

Nas oficinas de locomotivas, continuamos com os trabalhos de remontagem da locomotiva a vapor 210.

As braçagens estão prontas e as intermediárias já foram colocadas. Não foi colocado o puxavante porque está se fazendo o ajuste dos paralelos bem como será confeccionado um novo pistão e novos anéis.



♦ As braçagens da articulação instaladas. Foto HGF.



♦ Embolo desmontado para reforma. Foto HGF.

O auto de linha que foi cedido pela Rumo, continua em reforma, mas já foi concluído o serviço de cabina, bem como a retífica do motor diesel, troca de coxins, reformado cambio, nova embreagem, etc.... Dentro em breve o mesmo estará com a cabina no lugar para receber nova pintura.

As locomotivas a vapor em funcionamento se revezam, sendo a 9, 215, 604. A 338 parou novamente com problemas no anel dos slides.

Nas oficinas de diesel continuamos os trabalhos de recuperação da locomotiva GM G 12. Os trabalhos prosseguem na parte mecânica, elétrica e principalmente na caldeiraria do compartimento dos radiadores. Esta parte além de muito deteriorada, estava torta e desalinhada em relação ao corpo do capô. Foi um trabalho lento e toda a peça já foi reconstruída e está sendo soldada. Os radiadores já retornaram da empresa que fez a reforma, e ambos ficaram como novos. Tão logo termina o trabalho do compartimento e o mesmo será pintado e já instalado o radiador.



♦ G 12 na caldeiraria com ajuste do compartimento dos radiadores. Foto HGF.



♦ Detalhe do armário elétrico da G12 em montagem.



♦ Radiador da G 12 sendo remontado. Foto Luiz Leite - RC Radiadores.

Outro trabalho importante foi feito na GL-8 número 57. Foi feito a modernização total do sistema de freio, passando do antigo 26 LA para o 26 L. Os serviços foram feitos por empresa especializada, e a locomotiva já está liberada novamente ao tráfego. Esse mesmo tipo de freio é que as concessionárias usam atualmente.



♦ Novo sistema de freios da GL-8 número 57. Foto HGF.

As demais locomotivas diesel operam normalmente, tendo as GE em evidência e mostrando sua força em dois finais de semana sem a GL 8.

Nas oficinas de carros de passageiros, após a entrega do carro RFFSA, iniciamos novas duas frentes, sendo a repintura e reforma do carro SPP CA-44 que já está com a pintura interna concluída, os bancos recolocados e no momento está em preparação o lado externo. O piso foi todo lixado e passado novamente o produto. Os trabalhos estão sendo feitos em Anhumas e em Carlos Gomes outra frente está na reforma do antigo carro restaurante da Mogiana, o R-1. O mesmo será reenvernizado por inteiro, troca das caixas de água e parte da tubulação, troca do sistema de freio e também troca de truques. Outros pequenos detalhes também estão sendo feito como troca das cortinas e adequação elétrica.



♦ Carro SPP CA 44 em reforma e revisão. Foto HGF.



♦ Seu interior com piso de Imbuia, muito raro hoje.



♦ Carro restaurante R-1 da Mogiana, sendo reenvernizado.



♦ Outra vista do carro R-1, nosso CR-10. Fotos HGF.

Os trabalhos na via permanente prosseguem com a troca de dormentes de madeira por concreto. A frente de trabalho já passou o Km 24, restando apenas 2 km para chegar em Carlos Gomes. A equipe reveza na substituição, no carregamento e distribuição dos dormentes de concreto, e também no recolhimento dos dormentes velhos para serem usados como lenha nas locomotivas.



♦ Ao lado velhos dormentes sendo retirados. Foto Márcio Silva.

Em Anhumas, continuamos reconstruindo e implantando o paisagismo no seu entorno. Agora ficou pronto o logotipo da ABPF feito no barranco na entrada do pontilhão de Anhumas. Era um sonho antigo que finalmente foi realizado. Outros detalhes e plantação de flores também continuam a serem feitos.



♦ Locomotiva 215 em operação em Anhumas. Foto Vanderlei Zago.

Também estamos realizando pequenos reparos na estação de Pedro Américo, para que em breve seja repintada. Também estamos refazendo toda a hidráulica, com instalação de nova caixa, mas preservando a original.



♦ Nova caixa de água instalada em Pedro Américo e a original ao lado. Foto HGF.



♦ Logo da ABPF no gramado em Anhumas. Foto Vanderlei Zago.

REGIONAL SUL DE MINAS: diversos trabalhos nas oficinas; passeios sociais



♦ A locomotiva nº2 fez testes operacionais e tracionou a jardineira no trajeto de ida e volta até a estação Rufino de Almeida.

OFICINAS DE CRUZEIRO

Os trabalhos nas oficinas avançaram bastante durante o mês de agosto. A pequena locomotiva a vapor número 2 após realização de ajustes realizou testes operacionais que foram muito bem sucedidos, tendo inclusive tracionado a jardineira no trajeto de ida e volta até a

estação Rufino de Almeida, marcando também o retorno de uma locomotiva a vapor à aquela estação, tendo sido justamente ela a última a ir até lá há cerca de 20 anos atrás.

Agora serão concluídos os trabalhos de funilaria e acabamentos para então ser aplicada a nova pintura e a locomotiva ser então oficialmente entregue ao tráfego.



♦ Locomotiva nº2 pronta para partir. Foto de Felipe Sanches



♦ Locomotiva nº2 sendo acesa. Foto de Edson Moura.



♦ *Prosseguem os trabalhos de funilaria e montagem de acabamentos na pequena GE15Ton.*

Prosseguiram também os trabalhos na pequena locomotiva Ge15ton, que está recebendo serviços de funilaria e preparação para pintura bem como está sendo feita a montagem de acabamentos.

O console de comando já está concluído, como todos os mostradores, luzes espia e chaves montados, além do emblema da GE.

O manipulador de freio, a alavanca reversora e o comando de aceleração também já estão instalados e estão prontos para receber nova pintura.



♦ *Processo de funilaria na GE15Ton.*



♦ *Console de comando já montado.*



♦ *Trabalhos de funilaria na locomotiva Sentinel sendo realizados nas oficinas da ABPF em Cruzeiro/SP.*

Paralelamente iniciamos a recuperação estética de uma das locomotivas Sentinel fabricadas em 1931. Originárias da SPR, foi vendida para a FNV de Cruzeiro/SP em 1959 e permaneceu ativa na sucessora Amsted Maxxion até outubro de 2014, de quem a ABPF a adquiriu em 2015.

Juntamente com a outra unidade que também foi adquirida pela ABPF, foram as últimas locomotivas a vapor em atividade comercial no Brasil.

A locomotiva agora está passando por um processo de funilaria, onde toda a pintura antiga foi removida afim de se identificar todos os problemas e efetuar as correções necessárias. Em seguida receberá toda a preparação para aplicação da nova pintura, que seguirá o padrão original da SPR, com toda a cabine e carenagem em verde, para-choques em vermelho, corrimãos prateados e chassi preto com bandagens das rodas em branco. Nossos agradecimentos ao Thomas Corrêa pelo auxílio.



♦ *Processo de funilaria na Sentinel.*



♦ *O padrão de pintura SPR, o qual será reproduzido. Fotografia tirada na Lapa em 1952; coleção de Thomas Corrêa.*

Foram realizados diversos trabalhos nas linhas do pátio, desde readequação a ampliação da linha de bitola larga afim de se poder acomodar mais material rodante desta bitola, haja visto a previsão do crescimento da frota.



Aproveitamos que a prefeitura começou as obras do acesso de visitantes da estação, com as adequações necessárias para acessibilidade e executamos os nossos trabalhos em paralelo.



♦ Serviço de readequação e ampliação da linha da larga.

♦ Acesso com rampa de acessibilidade construído na estação.

Está sendo feito também serviço de recuperação de placas de sinalização das linhas sob responsabilidade da ABPF - Regional Sul de Minas.

As placas vão sendo retiradas dos locais e sendo substituídas enquanto as que saíram vem para as oficinas de Cruzeiro para serem recuperadas para depois substituírem outras que serão removidas para também serem recuperadas e assim por diante até que todas estejam em perfeitas condições. A segurança das operações é uma prioridade para a ABPF e contamos também com a consciência de todos para que respeitem a sinalização.



♦ Serviço de recuperação de sinalização.

TREM DAS ÁGUAS

Em setembro haverá uma programação especial de passeios de trem devido a demanda.

Passeios extras serão realizados visando atender o público que tradicionalmente vem para a região nessa época do ano.

PROGRAMAÇÃO:

- Quarta, 02/09: às 10h;
- Sábado, 05/09: às 10h e às 14h30;
- Domingo, 06/09: às 10h e às 14h30;
- Segunda, 07/09: às 10h;
- Sábado, 12/09: às 10h e às 14h30;
- Domingo, 13/09: às 10h;
- Sábado, 19/09: às 10h e às 14h30;
- Domingo, 20/09: às 10h;
- Sábado, 26/09: às 10h e às 14h30;
- Domingo, 27/09: às 10h;
- Quarta, 30/09: às 10h;

Mais informações estão disponíveis no site www.tremdasaguas.tur.br ou através dos telefones (35) 3332-3011 e (35) 98817-6477 (WhatsApp).



♦ O trem seguindo rumo a Soledade de Minas.

Na quarta-feira, dia 19 de agosto recebemos assistidos do Centro Dia - APAE de São Lourenço e seus respectivos responsáveis, totalizando 60 pessoas, que puderam realizar o passeio de trem de forma inteiramente gratuita.

O Centro Dia - APAE é um equipamento da Proteção Social Especial de Média Complexidade e está inserido na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O Centro Dia é considerado uma unidade especializada que oferece atendimento diário para pessoas com deficiência em situação de dependência, buscando promover sua autonomia e inclusão social, além de apoiar suas famílias.

Neste contexto, para a ABPF, promover o acesso dessas pessoas ao passeio de trem é uma forma de se incentivar a inclusão social, além de oferecer momentos de alegria e descontração e, de se vivenciar momentos inesquecíveis.

O passeio de trem foi feito de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de "Trens Sociais", onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



♦ Assistidos e seus responsáveis durante o passeio.



♦ Assistidos e seus responsáveis durante o passeio.

TREM DA SERRA DA MANTIQUEIRA

Em setembro haverá uma programação especial de passeios de trem devido a demanda.

Passeios extras serão realizados visando atender o público que tradicionalmente vem para a região nesta época do ano.

Além dos passeios fixos que ocorrem aos sábados às 10h e às 14h30 e aos domingos às 10h, serão feitos passeios extras no domingo, dia 06/09 às 14h30 e na segunda-feira, dia 07/09, às 10h.

Mais informações estão disponíveis no site www.tremdaserradamantiqueira.com.br ou através do WhatsApp (35) 99146-9901.



♦ A bela locomotiva nº327 durante parada na estação Coronel Fulgêncio, no alto da Serra da Mantiqueira.

TREM DE GUARAREMA

A ABPF segue como parceira da prefeitura no projeto “Um novo olhar sobre Guararema” e no domingo, dia 02/08, 31 moradores que se inscreveram no projeto realizaram o passeio de trem de forma gratuita.

Os moradores embarcaram com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos. Este já é o quinto ano consecutivo onde a ABPF é parceira da prefeitura de Guararema nesse projeto.



♦ Moradores de Guararema a bordo do trem.



♦ Moradores de Guararema a bordo do trem.

Na noite do dia 30 e madrugada do dia 31 foi realizada a operação de giro do carro restaurante RC-933304-5 afim de posicioná-lo de forma adequada diante da entrada em serviço do carro PC-933028-3.

Para tal, foi necessário levá-lo até a capital paulista, onde o giro foi efetuado no triângulo da CPTM. A locomotiva 7202 foi a escolhida para realizar a operação e, na ocasião, buscou-se no pátio da ABPF na Mooca o carro PC-933028-3 que teve sua reforma recém concluída.

O trem especial chegou no pátio da estação de Guararema às 3h15 do dia 31, quando então foram efetuadas as manobras e formada a nova composição do Trem de Guararema, que agora passa a contar com quatro carros Pullman originários da CPEF.

Mais uma vez, toda essa operação só foi possível graças ao apoio de nossos grandes parceiros: MRS Logística e CPTM. Deixamos aqui registrados os nossos agradecimentos por todo o apoio sempre prestado e pela confiança em nosso trabalho.

A estréia do novo carro será no dia 05/09 às 10h, quando parte o primeiro trem do final de semana e, sua estréia será em grande estilo, uma vez que será um final de semana do "feriadão" de 7 de Setembro.



♦ Trem seguindo para São Paulo na noite do dia 30/08 passando pela estação Luís Carlos, em Guararema.



♦ O carro 3028 aguardando no pátio da ABPF na Mooca.



♦ Locomotiva nº 7202 durante as manobras no pátio da CPTM, na capital paulista.



♦ Trem retornando para Guararema na madrugada, passando pela estação de Sabaúna.



♦ Formação da nova composição na linha 1 do pátio de Guararema, já com os 4 carros Pullman originários da CPEF.

REGIONAL SUL DO BRASIL: trabalhos nas oficinas; recuperação da ferrovia

Neste mês, nas oficinas de Rio Negrinho, destaca-se a reforma do carro de passageiros PD-47, que recebeu novo ripamento, manutenção nas janelas e pintura definitiva, além da revisão dos truques e engates. Em Piratuba, os trabalhos focaram na retomada do restauro do carro centenário AM-04, com intervenções no madeiramento, travessas e teto. Paralelamente, os serviços de conservação da via permanente.

OFICINAS DE RIO NEGRINHO

Os serviços na oficina deste mês contemplaram majoritariamente a reforma do carro de passageiros PD-47 e a finalização da revisão dos truques do carro de passageiros PD-46.

No carro de passageiros PD-47, foi finalizada a pregação do ripamento, e as janelas passaram por manutenção, já se encontrando devidamente instaladas. Por fim, o carro recebeu a pintura definitiva na cor vermelho-chassi. Fica pendente a pintura dos letreiros, que será feita no próximo mês conforme o padrão adotado pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina (RVPSC). A finalização do teto com manta asfáltica também será realizada no próximo mês.



♦ Etapa de reforço do madeiramento estrutural do carro de passageiros PD-47.

Este carro de passageiros foi fabricado pela firma Les Ateliers Métallurgiques, na Bélgica, em 1927. Foi adquirido pela Cia. Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande e, posteriormente, modernizado pela RVPSC, ocasião em que teve o clerestório removido. Trata-se de um dos únicos exemplares sobreviventes de carro de classe mista (primeira e segunda classe).



♦ Etapa de pregação do ripamento do carro PD-47.



♦ Aspecto do carro PD-47 com pintura finalizada.

Em uma segunda frente de trabalho, segue a manutenção do material rodante da Regional Sul, alocado em Rio Negrinho. O destaque é a manutenção dos truques e engates do carro de passageiros PD-47, em que todo o equipamento é integralmente desmontado para inspeção.



♦ Manutenção nos truques do carro de passageiros PD-47.

PASSEIOS DE TREM

TREM DA SERRA DO MAR

Os passeios de trem realizados ao longo do mês transcorreram com plena normalidade em todos os trechos. No Trem da Serra do Mar, os dias de céu limpo e temperaturas amenas proporcionaram aos passageiros uma vista privilegiada da Serra, favorecida pelo clima de mudança de estação.



♦ O Trem da Serra do Mar durante o percurso.

TREM DAS TERMAS

No Trem das Termas, os passeios ocorreram de maneira regular ao longo deste mês. Na via permanente, prosseguiram os serviços de substituição de dormentes e a limpeza das valetas e bueiros de drenagem de água.

Em Piratuba, os trabalhos voltaram-se para a continuidade do restauro do carro de passageiros AM-04. Este é um carro americano de 1910, adquirido pela Cia. Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande. Os trabalhos de restauro estavam paralisados e foram retomados neste mês. Foram finalizadas a substituição das travessas de madeira que sustentam o engate e a recuperação da cabeceira do carro. Parte do madeiramento foi substituída e, no telhado, foi aplicada a manta asfáltica.



♦ Aspecto do carro após a substituição das travessas.



♦ Etapa de substituição de parte do madeiramento externo do carro.



♦ Aspecto de antes e depois da instalação da manta asfáltica no teto.



♦ Nivelamento do AMV do pátio de Rio Uruguai.



♦ Limpeza de bueiros, galerias e canaletas para escoamento de águas pluviais.



♦ Serviço de troca de dormentes ao longo do trecho entre Piratuba e Marcelino Ramos.



♦ Etapa de pintura do auto-de-linha Rural Willys AW-503.

TREM CAIÇARA

No Trem Caiçara, os passeios entre Antonina e Morretes ocorreram normalmente ao longo do período, com operação estável, acompanhada da continuidade dos serviços de manutenção da via permanente, notadamente a substituição de dormentes e o aprimoramento estrutural da linha ferroviária.

RECUPERAÇÃO DA FERROVIA DO TRIGO

O RENASCIMENTO DA FERROVIA DO TRIGO (RS): ABPF AVANÇA COM OBRAS ESTRUTURAIS E MAQUINÁRIO PESADO

UM LEGADO HISTÓRICO DE GRANDE IMPORTÂNCIA

Construída entre as décadas de 1960 e 1970, e inaugurada em 1978 pelo então presidente Ernesto Geisel, a Ferrovia do Trigo nasceu como uma obra de engenharia moderna e crucial para a logística do Sul do país. Com seus 160 km de extensão ligando Passo Fundo a Roca Sales, o ramal funcionava como um elo estratégico entre duas grandes ferrovias que seguiam rumo ao norte (adentrando Santa Catarina): a antiga Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande (com entroncamento em Passo Fundo) e o Tronco Principal Sul (com entroncamento em Roca Sales). Historicamente, essa linha tornou-se a espinha dorsal para o transporte de grãos e combustíveis da região.

Nos últimos anos, a ferrovia também se consolidou como um motor do turismo regional. Desde 2019, o projeto Trem dos Vales operava passeios turísticos temporários de grande impacto para a economia local; apenas em 2023 (sua última edição realizada), o trem movimentou cerca de 40 mil passageiros nos quatro meses de operação.

O IMPACTO DE 2024 E A LUTA PELO RESTAURO

Esse cenário mudou drasticamente com as históricas chuvas de maio de 2024, que atingiram duramente a infraestrutura ferroviária. Em um trabalho de campo, a equipe técnica da ABPF mapeou mais de 130 pontos de danos ao longo do traçado, o que forçou a subdivisão da ferrovia em três seções para viabilizar as estratégias de planejamento.

Após um período de intensa articulação e luta liderada pela ABPF junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, à concessionária Rumo Logística e aos demais órgãos responsáveis, uma grande vitória foi alcançada em janeiro deste ano: a assinatura do Termo de Fomento para a recuperação inicial do trecho.

FRENTE DE TRABALHO: O TRECHO MUÇUM AO VIADUTO 13

O foco desta primeira fase contempla um trecho de 18 km situado entre a Estação de Muçum e o imponente Viaduto 13 (V13). Embora seja a seção com maior facilidade logística de intervenção, o desafio é imenso: apenas nesses 18 km, existem 70 pontos de danos catalogados.

Com previsão de execução em seis meses, o plano de trabalho desta etapa inclui a remoção de aproximadamente 15 mil metros cúbicos de terra e detritos, a recomposição de aterros caídos e a substituição de dormentes e lastro contaminado.

O grande destaque do mês foi a reconstrução da grade sobre o Viaduto 08, cujo tabuleiro foi deslocado por um deslizamento de terras. O reposicionamento deste viaduto foi realizado pela Concessionária Rumo Logística, ficando para a ABPF a reconstrução da grade. Essa etapa era muito aguardada, pois, com a reconstrução do tabuleiro, a composição pode seguir pela ferrovia e continuar a remoção do material sedimentar caído sobre a via.



♦ Aspecto do viaduto V-08 após as enchentes de maio de 2024.



♦ Distribuição de dormentes e início de montagem da grade.



♦ Aspecto do mesmo local preparado para o início das atividades de reconstrução da grade.



♦ Etapa de montagem da grade.



♦ Etapa de finalização da montagem da grade.

♦ A composição ferroviária passa pelo viaduto após a finalização da montagem da grade. Este trecho não via passagem de trem a pelo menos dois anos e meio.



Com esta etapa finalizada, podem-se continuar os serviços de remoção de barreiras e limpeza no restante da ferrovia. Ao final do mês, as equipes de trabalho alcançaram a marca de três quilômetros a partir do ponto final dos serviços. Vale lembrar que essa primeira abertura é feita em caráter emergencial, apenas para permitir a circulação da composição de manutenção. Uma vez desobstruída a ferrovia, serão realizados os demais serviços de limpeza de canaletas e conservação das encostas.



♦ Imagem de drone da finalização de montagem da grade.



♦ Execução dos serviços de roçada, neste ponto atingindo o quilômetro 23.



♦ Execução dos serviços de roçada, neste ponto atingindo o quilômetro 23.



♦ Remoção de pedras caídas ao longo da via.



♦ Remoção de barreira em boca de túnel. Este é o último túnel com obstruções.



NURVI: 13 anos de operações em Apiúna

Neste mês de agosto, o NuRVI comemorou os treze anos de operação da composição histórico cultural, o trem memorial da extinta EFSC, turisticamente nomeada de “Trem do Vale Europeu”. Os passeios, que acontecem mensalmente, iniciaram no dia 11 de agosto de 2013, com a realização de oito passeios ao longo dos 2,5kms reimplantados, com maciça presença de público. O “Trem do Vale Europeu” é um passeio de trem essencialmente didático, onde os visitantes recebem ampla explicação acerca da história da extinta ferrovia, obras de arte, acervo de material rodante, funcionamento da locomotiva a vapor, geografia regional, entre outros. Por esta razão o trajeto de 2,5kms, de ida e volta, leva em torno de 40 minutos para ser percorrido em razão das inúmeras paradas que são feitas para as explicações de cunho histórico cultural. Para bom desempenho dos passeios e bom atendimento ao público visitante, a coordenação do NuRVI conta não só com associados e voluntários da região do vale do Itajaí mas também com vários associados e voluntários que provêm de Curitiba, Rio Negrinho e Piratuba, regiões onde graças a ABPF existe bom número de aficionados. Infelizmente os passeios deste dia 16 de agosto foram novamente prejudicados pelo clima instável, que literalmente afugentou metade dos visitantes que haviam feito as reservas.



♦ Imagem comemorativa dos treze anos de operação do “Trem do Vale Europeu” com a equipe de associados e voluntários deste dia de atividades fazendo pose em frente ao “carro cauda”, nosso estimado AM11.

No domingo dia 13 de setembro, o “Trem do Vale Europeu – EFSC” será novamente aberto ao público visitante. Como de praxe, o início dos passeios será às 10hs, os quais seguirão de hora em hora, dependendo da disponibilidade de público, até as 15hs. Informações: (47) 98894-5517

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP
Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês

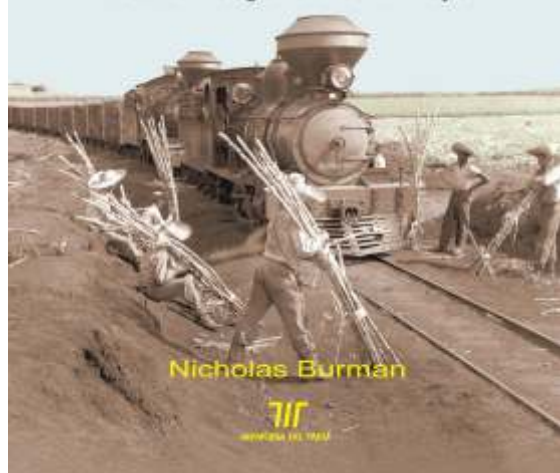


♦ Trem liderado pela locomotiva a vapor nº9 seguindo para Jaguariúna/SP. Autoria de Pedro Lima de Jesus.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

FERROVIAS CANAVIEIRAS

Brazilian Sugar Cane Railways



NOVO LIVRO DA MEMÓRIA DO TREM!

A Memória do Trem apresenta seu 11º livro: Ferrovias Canavieiras, de autoria de Nicholas Burman, sobre as ferrovias das usinas de cana que foram elemento essencial no cenário das vastas regiões produtoras de açúcar do Brasil, assegurando o transporte dos enormes volumes de cana-de-açúcar essenciais para a operação das usinas no período da safra.

No entanto, a vida dessas ferrovias, seu funcionamento e sua influência na paisagem constituem uma parte obscura e pouco retratada da história ferroviária brasileira.

Este livro é uma tentativa de preencher essa lacuna, apresentando imagens e dados sobre esses pequenos trens que, na obscuridade, tanto contribuíram para o Brasil.

Esse e os demais livros editados pela Memória do Trem podem ser adquiridos acessando www.trem.org.br

Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!

A equipe da Memória do Trem